

Tempo Comum 13

Serra do Pilar, 30 junho 2019

**Vinde, meus filhos, vinde e escutai-me
Eu sou o caminho, a verdade e a vida!,
diz o Senhor.**

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos o rochedo da nossa salvação!
Abeiremo-nos do Seu rosto em ação de graças;
salmodiando, rejubilemos no Senhor!

Irmãos:

Expliquei já muitas vezes que o Tempo Comum é o tempo das grandes reflexões, o tempo de as Igrejas e os cristãos refletirem sobre as grandes questões do Homem e do seu viver quotidiano.

Os textos são sempre os mesmos, cada três anos. Mas os contextos são diferentes e a Palavra de Deus é sempre nova e, como diz a Carta aos Hebreus, *é viva, eficaz e mais penetrante que uma espada de dois gumes, pois que penetra até à divisão da alma e do corpo, das juntas e das medulas, e discerne os sentimentos e as intenções do coração.*

Ouçamos, portanto.

Tem piedade de nós, Senhor,
Tu que vens do futuro:
Ensina aos nossos olhos o caminho do desvendamento.

Kyrie, eleison!

Tem piedade de nós, Senhor,
Tu que nos mostras a verdade dos nossos desejos:
Ilumina os labirintos do nosso coração

Christe, eleison!

Tem piedade de nós, Senhor,
Tu que és a eclosão do que faz partir e da aliança:
Inscreve a nossa vida nos trilhos do Teu dia!

(José Mourão)

Kyrie, eleison!

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai nosso,
desperta nos Cristãos
a consciência da sua Dignidade real,
a consciência da Vocação batismal,
e dá à tua Igreja
os ministérios e os servidores de que precisa.
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo.

Ámen!

Leitura do 1º Livro dos Reis (19,16b e 19/21)

Disse o Senhor a Elias: *Hás de sagrar Eliseu, filho de Safat, de Abel-Meolá, para ser profeta em vez de ti.* Elias pôs-se a caminho e encontrou Eliseu, filho de Safat, que andava a lavar. Tinha diante de si doze juntas de bois e encontrava-se ao pé da décima segunda. Elias passou diante dele e lançou sobre ele a sua capa. Então, Eliseu abandonou os bois, correu atrás de Elias e disse-lhe: *Deixa-me ir abraçar meu pai e minha mãe; depois irei contigo.* Elias respondeu-lhe: *Podes voltar, que eu já fiz o que tinha a fazer-te.* Eliseu afastou-se de Elias. Pegou numa junta de bois e matou-a. Com a madeira do atrelado, assou-lhes a carne e deu-a a comer à sua gente. Depois, levantou-se e seguiu Elias, ficando ao seu serviço.

Salmo responsorial (do Salmo 15)

**O Senhor é o meu refúgio
n' Ele está minha esp'rança!**

Defende-me, meu Deus,
que em ti me refúgio!
Senhor, minha herança e meu cálice,
tudo o que é meu está nas tuas mãos.

Bendirei o Senhor porque ele me aconselha,
até de noite me adverte o coração!
Tenho sempre o Senhor diante de mim,
com ele a meu lado, jamais vacilarei!

Leitura da Carta de Paulo aos Gálatas (5,1 e 13/18)

Meus Irmãos: Se Cristo nos libertou, foi para sermos realmente livres. Permanecei, pois, firmes e não torneis a sujeitar-vos ao jugo da servidão [da lei]. Vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Mas não façais dela uma ocasião para satisfazerdes a carne. Ao contrário, tornai-vos servos uns dos outros pela caridade. Toda a lei fica plenamente cumprida com este único preceito: *Amarás o teu próximo como a ti mesmo*. Mas, se vos mordeis e devorais mutuamente, cuidado!, acabais é por vos destruídes uns aos outros. Eis o que vos digo: Deixai-vos conduzir pelo Espírito, que não dareis satisfação aos desejos da carne. A carne tem desejos contrários aos do espírito, e vice-versa. Carne e espírito opõem-se entre si. Por isso, não podeis fazer tudo o que vos apetece. Mas, se fordes conduzidos pelo Espírito, não estais sujeitos à Lei de Moisés.

Aleluia!

Fala, Senhor, que o teu servo escuta,
Tu tens palavras de vida eterna!

Aleluia

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (9,51/62)

Aproximavam-se os dias de Jesus ser levado deste mundo. Ele tomou a firme resolução de se dirigir a Jerusalém e mandou mensageiros à sua frente. Eles puseram-se a caminho e entraram numa povoação de samaritanos, a fim de lhe prepararem hospedagem. Mas aquela gente não os quis receber, pois que ia manifestamente a caminho de Jerusalém. Ao verem aquela atitude, os discípulos Tiago e João disseram a Jesus: *Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu e os destrua?* Mas Jesus voltou-se e repreendeu-os. E seguiram para outra povoação. Iam eles a andar, quando alguém no caminho disse a Jesus: *Hei de seguir-te para onde quer que vás!* Mas Jesus respondeu-lhe: *As raposas têm as suas tocas; as aves do céu, os seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde encostar a cabeça.* Disse ele a outro: *Segue-me.* E este respondeu: *Senhor, deixa-me ir primeiro sepultar meu Pai.* Mas Jesus replicou-lhe: *Deixa que os mortos enterrem seus mortos. Tu, vai anunciar o Reino de Deus.* Disse outro ainda: *Seguir-te-ei, Senhor, mas deixa-me ir primeiro despedir da minha família.* Jesus respondeu-lhe: *Quem tiver deitado as mãos à charrua e olhar para trás não serve para o Reino de Deus.*

Aleluia!

A história das civilizações ficou sempre escrita nos caminhos, na calçada romana, no Caminho de Santiago, no Caminho das Cruzadas, na Rota da Seda ... A história bíblica, a do Antigo e do Novo Testamento, deixa perceber um povo em contínua peregrinação: "Meu Pai era um arameu errante, baixou ao Egito e os egípcios oprimiram-no. Mas Deus tirou-os de lá com um braço forte e trouxe-os para esta terra" (Dt 26,5-10).

De alguma maneira se descreve a trajetória do Povo de Deus como a de um povo em contínuo movimento. O Novo Testamento noticia uma série de viagens: Maria vai à montanha da Judeia (Lc 1,39), depois a Belém (Lc 2,3-7), foge para o Egito e regressa a Nazaré (Mt 2,13-23). Jesus andou por todo o lado e, no fim, subiu a Jerusalém (Lc 9,51...). S. Paulo é já há muito tempo considerado o maior dos andantes europeus: percorreu todo o Médio Oriente Norte, subiu ao território hoje Turquia e, navegando para Ocidente, passou em Creta e Malta..., e logo estava em Roma...

Sempre este viajar foi no tempo antigo importante ao homem: a liberdade, a educação, a descoberta, uma outra vida, etc. Mas, ao lado positivo do viajar aparecia o negativo: a insegurança, o desastre, perder-se o viandante, a dificuldade do caminhar...

Mas com o tempo aparece o tráfico (ou tráfego). Esta palavra, muitos pensarão logo em viagem, em deslocações rápidas e frequentes, divertidas e úteis... Não, tráfico é muito mais, constitui um fenómeno social, histórico, económico e jurídico. Nele — no tráfico — imerge o homem e toda a sociedade. O tráfico é uma questão e um problema social. Não bastam soluções normativas, castigos legais, etc, são necessárias soluções morais.

O automóvel não é uma máquina de matar nem para matar. Creio que há muito poucas pessoas que estejam convencidas que conduzir implica um risco, que conduzir mal ou imprudentemente é um possível homicida ou suicida. Espanta a contagem das vítimas dos acidentes de viação a nível nacional ou mundial!

Nós, os cristãos, entendamos que a estrada é um lugar teológico-moral. Que é que isto quer dizer?

O condutor tem como modelo esse grande viajante que foi Jesus pelos caminhos da Palestina. Hoje continua a viajar porque, disse ele, "eu estarei convosco sempre convosco, até ao fim dos tempos" (Mt 28,20). Com a **caridade** desaparecem automaticamente todas as transgressões do código; com a caridade se facilitam as estradas aos irmãos. A caridade é inimiga irreconciliável da imprudência, da temeridade e da insensatez" (Carta pastoral dos Bispos da Bélgica, 1966)

"O condutor, consciente das suas limitações e da importância da sua vida e da dos outros, tem de conduzir com prudência. A **prudência** na maneira de conduzir exige sempre um perfeito domínio de si e do carro para poder prever e remediar todos os inconvenientes que aconteçam. O condutor tem permanentemente de prestar atenção a todas as circunstâncias que possam tornar mais difícil e perigosa a circulação" (Bispos espanhóis, 1966)

"Os condutores, conhecedores do Código da Estrada, têm de cumprir por **Justiça** os direitos e deveres que lhe competem. A prática desta virtude impõe ao condutor importantes normas de comportamento: não pôr em perigo nem a sua vida nem a dos outros, não atentar contra os direitos do próximo, e não prejudicar os seus bens materiais. É preciso prestar atenção a todas as circunstâncias que podem tornar mais difícil ou mais perigosa a circulação" (Vicente Hernández García)

"Nenhum transeunte (pedestre, ciclista, motociclista, motorista) pode desprezar o Código da Estrada sob pretexto de que o mesmo contém leis meramente penais. Nesta matéria de tão alta importância, a lei civil nada mais faz senão interpretar em minúcias a Lei de Deus. Nenhuma ignorância pode servir de escusa, nem outra interpretação pode ser admitida senão a da prudência e a da caridade, as quais chegam a ultrapassar a letra da lei, a fim de serem mais fiéis ao seu espírito" (a afirmação é do Pe. Häring, um dos maiores do Vaticano II).

Ouviste, Arlindo?: Caridade, Prudência, Justiça.

Preces

Dá-nos, Senhor, uma consciência histórica capaz para podermos perspetivar as nossas vidas segundo a Largura, a Altura e a Profundidade do Mistério da Salvação que nos foi revelado!

Senhor, aumentai em nós a fé

Não nos deixes tropeçar, Senhor, na aparente ineficácia dos meios de Salvação cuja pobreza e fragilidade constituem escândalo aos olhos da Carne!

Abre, Senhor, os olhos da nossa inteligência para podermos fazer a leitura dos Acontecimentos do Mundo e da Igreja à luz da Boa Nova de Jesus!

Há na Igreja quem esteja fora dela e há no mundo quem "não ande longe do Reino de Deus" (Mc 12,34): a Graça de Deus é sempre fundamental!

Ofertório

**Bendito sejas, ó Pai, Deus do Universo,
Senhor de Criação inteira!**

Bendito sejas pelo Espírito como fogo derramada sobre os homens; que eles saibam ouvir e procurar-te!

Bendito sejas por teu Filho Ressuscitado para sempre d'entre os mortos Que tornaste o sinal do Homem Novo!

Comunhão

**O Senhor é meu Pastor nada me falta:
leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes.**

Para mim preparais a mesa
vista dos meus adversários;

com óleo me perfumais a cabeça,
e meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão de acompanhar-me
todos os dias da minha vida;
e habitarei na casa do Senhor
Para todo o sempre.

Oração final

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus!

Cada "primeiro dia da semana"

escutamos a tua Palavra

e, reunidos em fraternidade,

damos-te graças pela vida, pela nossa vida,

fazendo memória da morte e ressurreição de Jesus.

Que todos estes gestos - sacramentos da fé -

sejam expressão da nossa fé,

nós, que nos reunimos em teu nome

e no do Senhor Jesus,

à *sombra* do Espírito Santo.

Âmen!

Final

**Ditosos os que Te louvam sempre;
ditosos aqueles de quem és a força,
pois se decidem a ser peregrinos,
ditosos aqueles de quem és a força!**

Como amo, Senhor, a tua morada
por entrar no teu coração eu anseio,
todo o meu ser, todo o meu ser exulta de alegria!

Leitura diária

2ª-feira: Gn 18, 16-33; Sl 102; Mt 8, 18-22

3ª-feira: Gn 19, 15-29; Sl 25; Mt 8, 23-27

4ª-feira: Gn 21, 5, 8-20; Sl 33; Mt 8, 28-34

5ª-feira: Gn 22, 1-19; Sl 114; Mt 9, 1-8

6ª-feira: Gn 23, 1-4, 19; Sl 105; Mt 9, 9-13

Sábado: Gn 27, 1-5, 15-29; Sl 134; Mt 9, 14-17

Ano 2019

Contas de Maio

Receitas

Despesas

Mês Anterior	-391.52 €	-
Receitas Normais		
Ofertórios Dominicais	842.78 €	-
Casamentos e Batizados	550.00 €	-
Pessoal		
Vencimento Presbítero	-	480.00 €
Subsídio de Transporte	-	350.00 €
Serviços		
Site da Serra -5 anos até 2023		116.85 €
Luz do Espaço Pastoral	-	22.90 €
Selos de Correio	-	29.15 €
Donativos		
Oferta à Diocese	-	50.00 €
Arrendamentos		
Renda da Casa Pastoral	-	400.00 €
Consumíveis		
Despesa serviço comunidade	-	400.00 €
Diversos (pilhas, envelopes fotocópias)	-	47.90 €
Papel A4		44.28 €
Totais	1001.26 €	1941.08 €
Saldo do mês		
	-548.30 €	
Saldo para Junho 2019	-939.82 €	